



USO DE ÓLEOS ESSENCIAIS DE LIPPIA SIDOIDES PARA INDUÇÃO E RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA DE TAMBAQUI (COLOSSOMA MACROPOMUM)

Autor(es)

FRANMIR RODRIGUES BRANDÃO; CAIO FRANCISCO SANTANA FARIAS; CLÁUDIA MAJOLO; FRANCISCO CELIO MAIA CHAVES; EDSANDRA CAMPOS CHAGAS

Resumo

O presente trabalho teve o objetivo de avaliar a eficácia do óleo essencial de *Lippia sidoides* como anestésico para o tambaqui (*Colossoma macropomum*). Os peixes ($130,23 \pm 6,03$ g; $16,04 \pm 0,18$ cm) foram expostos individualmente a oito diferentes concentrações do óleo essencial de *L. sidoides* (20, 50, 100, 200, 300, 400, 500 e 600 mg L⁻¹), com três repetições. Para cada concentração foram utilizados 10 peixes, em aquários de 10L, e os estágios de anestesia foram determinados: Estágio 1 (sedação leve), Estágio 2 (sedação profunda), Estágio 3A (perda do equilíbrio), Estágio 3B (perda total do equilíbrio), Estágio 4 (anestesia) e Recuperação. Os dados foram comparados utilizando ANOVA e teste Tukey, a 5% de probabilidade. Todas as concentrações atingiram o estágio 2 e foi observado que quanto maior é a concentração de óleo essencial utilizada há uma diminuição no tempo de indução anestésica, e na recuperação o padrão é inverso. Não foi observada mortalidade dos peixes durante e após a realização dos testes. Nas concentrações de 20 a 100 mg L⁻¹ foi possível chegar até o estágio 3A, e as concentrações de 200 a 500 mg L⁻¹ atingiram o estágio 4 de anestesia, com o tempo variando de $431,1 \pm 17,9$ a $211,6 \pm 6,19$ s. No período de recuperação observou-se diferença significativa entre as concentrações avaliadas do óleo essencial de *L. sidoides*, cujo tempo de recuperação variou de $476 \pm 11,05$ a $711,5 \pm 22,72$ s. Conclui-se, portanto, que o óleo essencial de *L. sidoides* na concentração de 200 mg L⁻¹ pode ser utilizado para a anestesia do tambaqui.